

# AÇÃO DE FORMAÇÃO

## ABORDAGENS COLABORATIVAS E CENTRADAS NAS SOLUÇÕES NA INTERVENÇÃO SOCIAL COM FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

As famílias muito vulneráveis que vivem em contextos de pobreza/exclusão social, encontram-se entre os grupos que enfrentam mais dificuldades e mais difíceis de ajudar. Não raras vezes, estas famílias são apontadas como sinónimo de “fracasso” na intervenção social, pois o envolvimento com os sistemas sociais tende a prolongar-se no tempo sem que ocorra uma significativa melhoria na sua qualidade de vida. Profissionais e famílias entram assim, num “ciclo de desespero”, gerador de sentimentos de ineficácia e impotência em todos os envolvidos (famílias, profissionais, instituições) que tornam as expectativas de sucesso diminutas ou inexistentes. Aplicadas ao contexto da intervenção social, as abordagens colaborativas (centradas nas soluções e nas competências) têm vindo a oferecer um amplo conjunto de princípios e práticas que ajudam os profissionais na ativação e captação das forças dos indivíduos e/ou famílias em situação de pobreza.

---

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Os clientes/famílias vulneráveis e com múltiplos problemas: caracterização
2. O atual momento entre paradigmas na intervenção social: das abordagens centradas nos problemas às abordagens colaborativas (centradas nas soluções e nas forças)
3. As abordagens colaborativas: princípios e atuação junto de clientes vulneráveis
4. Estratégias com sucesso na intervenção social: relação de confiança, flexibilidade, tempo, informalidade, ajudas práticas e materiais
5. Gestão de caso: origem, definição, princípios, objetivos, critérios para implementação em contextos organizacionais
6. Processo de gestão caso colaborativo: fases/elementos-chave (Admissão/triagem; avaliação/diagnóstico; planeamento; suporte direto; coordenação/parcerias; monitorização/revisão; encerramento do caso e acompanhamento; avaliação); boas práticas
7. A figura do gestor de caso: competências e ações para fortalecer uma prática colaborativa
8. Abordagem colaborativa nas visitas domiciliárias: princípios e boas práticas
9. Desafios que se colocam ao interventor no atual contexto de intervenção

---

### OBJETIVO GERAL

Abordar o papel do interventor/gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas soluções e competências) e na relação profissional-cliente.

---

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a relevância de implementar abordagens colaborativas no contexto da intervenção com famílias muito vulneráveis
- Identificar os princípios e boas práticas subjacentes às abordagens colaborativas
- Identificar estratégias, técnicas, atitude para desenvolver uma abordagem colaborativa junto de famílias vulneráveis
- Explorar os desafios que se colocam à operacionalização das abordagens colaborativas no atual sistema de intervenção.

---

### METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo. Avaliação contínua pergunta-resposta entre formador e formandos; exercícios práticos, análise, discussão casos.

**DIAS 30 setembro e 1 outubro de 2019**

**HORÁRIO** 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

**DURAÇÃO 12 horas**

**LOCAL** Núcleo Distrital de Bragança | Rotunda de Vale D'Álvaro nº 2 rc/ direito | Bragança

**INSCRIÇÃO** Associados/as da EAPN Portugal: **30€** // Não associados/as: **50€**

**PÚBLICO-ALVO** Profissionais, Técnicos/as Superiores e Dirigentes na área da intervenção social, saúde, defesa/segurança, justiça, educação nomeadamente equipas RSI, RLIS, CLDS 4G, Escolhas 7G, CPCJ, CAVI, equipas municipais de ação social e habitação e outras equipas que intervêm diretamente com famílias.

**ÁREA DE FORMAÇÃO** 762 – Trabalho Social e Orientação

**MODALIDADE DE FORMAÇÃO** Formação contínua de atualização.

**FORMA DE ORGANIZAÇÃO** Formação presencial

**CRITÉRIOS DE SELEÇÃO** Prioridade a associados da EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição

**CERTIFICADO DE FORMAÇÃO** Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

**FORMADORA Sofia Rodrigues.**

Psicóloga e doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, com a qual tem vindo a colaborar em ações de formação. Desenvolve diversas atividades de supervisão, consultoria e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social e comunitária com famílias muito vulneráveis, abordagens colaborativas, gestão de caso e metodologia Photovoice, designadamente junto de CPCJ, CAFAP, NPISA, Centros de Acolhimento para crianças e jovens em risco, Centros de Apoio à Família, Equipas de RSI/Ação social e equipas ou redes de parceiros com responsabilidade na intervenção social a nível municipal. Tem participado em diversas iniciativas no combate à pobreza e exclusão social. Acresce a participação e condução em diversas Conferências e Seminários em Portugal e no estrangeiro. É autora e coautora de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais, manuais escolares (Ensino nacional em Timor-Leste) e revistas nacionais e internacionais na área da psicologia, intervenção social e comunitária, abordagens colaborativas, pobreza e exclusão social e cidadania.

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES** Ficha de Inscrição em anexo // A Ficha de Inscrição pode ser fotocopiada

**Após confirmação da sua inscrição (comunicação de lista de formandos a 24/09/2019)**, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (mediante envio do respetivo comprovativo) ou numerário.

**As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 23 setembro para:**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Bragança  
Rotunda de Vale D'Álvaro nº 2, r/c dto., 5300-274 Bragança  
Tel.: 273 332 913 | Fax: 273 249 003 | braganca@eapn.pt

